

Meeting Transcription 17-06-2023

Meeting started: Jun 17, 2023, 6:01:51 PM

Meeting duration: 54 minutes

Meeting participants: João Negreiros, Rodrigo Carvalho

[View original transcript at Tactiq.](#)

Transcript

00:00 João N.: Tô vendo sim.

00:04 Rodrigo C.: Deixa eu aumentar um pouquinho.

00:06 João N.: Eu só não entro com webcam porque eu estou sem

00:10 Rodrigo C.: Eu uso do celular. Sei lá, você vai negociar você quer

00:21 João N.: cara fina

00:27 Rodrigo C.: olhar para o cara falando? Sei lá.

00:31 João N.: Se quiser eu entro pelo celular, você que sabe.

00:34 Rodrigo C.: Para mim tanto faz eu sinceramente não tem nenhuma pira
dessa não.

00:38 João N.: Então beleza por mim, beleza? E você falou com o negão também
ou não?

00:44 Rodrigo C.: cara

00:46 João N.: Olá a todos, esta é uma mensagem automática para informar que
minha extensão Tactiq (<https://tactiq.io/r/transcribe>) está transcrevendo esta
reunião para mim, para que eu possa dar total atenção a você.

00:47 Rodrigo C.: de ser loucura da minha cabeça agora mas Quero mandar
mensagem aqui velho. Nossa tá anotando. Ela tá querendo essa reunião.

01:07 João N.: Eu ah, eu tenho estação que transcreva automaticamente.

01:12 Rodrigo C.: Vai tentar nada muito útil. Mas tá bom.

01:15 João N.: Então não é que eu tenho eu tive outros clientes que o pessoal fala
uma coisa e depois acho que falou outra aí para não ter problema de transcrito aí
pega automaticamente não é o caso. É muito bom. Então você falou comigo?

01:36 Rodrigo C.: Disse é Pira minha mas eu não achei muito animado. Quando ele começou a falar.

01:42 João N.: é que eu acho que ele tá com outra ideia da empresa que o sogro dele e tal então não sei se ele ia querer embarcar nessa o ia querer gastar energia na empresa que está com o sogro dele.

01:57 Rodrigo C.: Então daí eu sei lá, acho que eu vou eu adoro conversa com ele.

02:03 João N.: Não, beleza.

02:06 Rodrigo C.: Tá mas daí a gente Vai vendo aqui Você tem alguma ideia Já como que tá?

02:17 João N.: bom ideias para empresas eu tenho se fosse o caso. Você quer falar que você teve lá com que você já tinha colocado em prática? Você quer pegar algo novo?

02:32 Rodrigo C.: Então aquele lá eu acho que é um negócio legal, porque já tá em andamento. Então é útil, né? Aí vamos mostrar o código para você agora, depois eu compartilhei para você dar uma olhada.

02:45 João N.: Beleza, isso não cabe muito agora.

02:47 Rodrigo C.: Mas qual que é qual que é a ideia, né? São vários são várias partes, na verdade esse projeto o primeiro. um controle de fila de clientes conforme vai chegando o cliente na Barbearia ou no salão, né? Porque daí ele ficou meio agnóstico. Ele vai o cliente chega tem um tablet para ele ali obviamente eu não vou fornecer isso o software.

03:16 João N.: sim

03:19 Rodrigo C.: Ele antes tem um tablet para ele ali ele coloca as informações dele algo bem simples, sei lá meio Google e CPF. Aí logou colocou ele ali. Esse cara já entra na fila para algum coloca serviço, aliás, qualquer serviço que ele quer fazer com quem que ele quer fazer se tem mais acondicional, tipo, eu quero finalizar com gel alguma coisa assim.

03:45 João N.: Entendi.

03:45 Rodrigo C.: Daí isso vai para o Barbeiro que ele quer ou se ele cai por barbeiro aleatório. Depende do que o cara selecionasse. Ele quer alguém específico alguém aleatório, o primeiro que tiver livre.

03:56 João N.: Cara, quero só cortar o cabelo não importa quem seja.

03:58 Rodrigo C.: É tipo eu quero cortar com o primeiro que tiver livre o sistema

tem que ver ali a lista do cara e encaixar o próximo que está mais rápido, né?

04:05 João N.: legal

04:07 Rodrigo C.: Encaixou ali, beleza? Acabou perto do cliente que daí é só esperar que o Barbeiro vai chamar ele? Aí falando do barbeiro agora, o Barbeiro recebe um cliente isso seja o cara que entrou na barbearia ou o cara que agendou o horário no aplicativo. Ele vai ter uma fila virtual. Aí nessa virtual pô, chegou a vez do João. Ou João tá aqui. Ah o João tá esperando a recepção, já beleza? Então vamos lá vamos cortar agora, ele dá um toque ali já viu? O João vai cortar o cabelo fazer a barba e finalizar com gel.

04:41 Rodrigo C.: Então, a gente não precisa nem perguntar nada para você, pode até confirmar, mas tipo, já tá tudo separado já. Aí nessa o cliente já sabe quanto deu então o Barbeiro não precisa se preocupar com preço. Aí beleza, cortou o cabelo passou tudo ali terminou você saiu ó João recepção é que é a direita. Cai na recepção na recepção já sabe quem é você falar, qual que é o seu nome, meu nome é João.

05:07 Rodrigo C.: Ah tá, você cortou com tal pessoa,

05:08 João N.: tá lá

05:11 Rodrigo C.: né? Isso? Ah é corte barba e gel isso então pagou foi embora já ficou registro desse cara aí como tem o Google dele. Tem como dar recorrência porque tem como se chamar a cara de volta?

05:26 João N.: Há quanto tempo ele cortou aqui, qual foi o corte o que que ele fez?

05:30 Rodrigo C.: Isso então a gente consegue um

05:31 João N.: legal

05:31 Rodrigo C.: relatório de recorrência. Outra coisa que você me pediu foi integração com WhatsApp. Então eu chamar esse cara de volta no

05:38 João N.: sim

05:40 Rodrigo C.: Whats. Ou ter o cara poder agendar pelo whats tem aí tem som diversas. diversas possibilidades

05:48 João N.: possibilidades

05:49 Rodrigo C.: mas a princípio não é essa ideia, eu pensei que ele usar o App.

05:55 João N.: Seria um App Mobile mesmo.

05:58 Rodrigo C.: Então, eu vou começar ele como web. Com um pwa para ele

ficar um falso mobile.

06:04 João N.: Entendi.

06:06 Rodrigo C.: Aí o futuro é evoluir ele para um nativo mesmo.

06:11 João N.: Sendo interessante na verdade tem um serviço de épicas. Então é bom, até porque teria um norte perseguido do que o concorrente está fazendo.

06:25 Rodrigo C.: Sim, aí eu olhei alguns e o diferencial que eu vi foi personalização. Porque eu não quero deixar com a cara tipo com a minha cara, né? O cara da empresa, eu quero deixar com a cara da barbearia.

06:37 João N.: Da barbearia seria para vender um White Label?

06:41 Rodrigo C.: Isso lógico que sim, inicialmente bem limitado, só troca a cor e logo.

06:46 João N.: Sim, não precisa muito mais que isso,

06:47 Rodrigo C.: E fotos, né?

06:50 João N.: né?

06:50 Rodrigo C.: Aí com o tempo vai evoluindo ele para ele ficar né? Cada vez mais personalizável.

06:55 João N.: Tipografia tudo certo. Interessante é uma ótima ideia.

07:00 Rodrigo C.: da ideia inicial

07:02 João N.: E aí seria não só para o César, mas para outras barbearias.

07:05 Rodrigo C.: Não já seria um saci.

07:07 João N.: Entendi.

07:08 Rodrigo C.: Aí tipo, o cara fez um cadastro rápido já cai para ele lá tá disponível sai usando Ah tem 15 dias gratuito a partir disso aqui vai começar no seu cartão de crédito.

07:18 João N.: Legal legal. Cara é uma ótima ideia.

07:24 Rodrigo C.: Então que tem só que em Capão tem sei lá uns 20 barbearias.

07:27 João N.: Tem essa semana já abriu duas ele perde.

07:30 Rodrigo C.: Aí você pega um precinho. O uso do cara vai ser limitado não vai pesar.

07:40 João N.: Na verdade por esse cobrado até um valor, sei lá. Por clientes um centavo para o cliente o cara não é nada.

07:51 Rodrigo C.: Também também.

07:57 João N.: Na semana não é de assim seria muito pouco, não é verdade?

08:01 Rodrigo C.: Sim era ww pensar nos planos, né, inicialmente estou pensando no código mesmo.

08:08 João N.: Sim e você teria o front isso. Vai ser o back pronto.

08:16 Rodrigo C.: Eu comecei pelo Beck porque eu sabia que ele me dá mais trabalho.

08:19 João N.: Entendi, entendi back.

08:21 Rodrigo C.: porque no

08:24 João N.: next

08:32 Rodrigo C.: Não mestre o Framework.

08:35 João N.: Ah o filme

08:37 Rodrigo C.: e vou até mandar uma olhada na Doki dele.

08:41 João N.: Eu não conheço muito profundamente.

08:43 Rodrigo C.: nestjs

08:47 João N.: legal

08:49 Rodrigo C.: Dele bem completinha super fácil de usar. Não tem rolo não, me enche o saco. Não fica engessado.

08:59 João N.: Curiosamente. Eu tenho um curso de mestre aqui. Sério?

09:04 Rodrigo C.: Quero aprender tudo na doc.

09:08 João N.: Tem um curso que tem.

09:11 Rodrigo C.: Tudo que eu aprendi aprendi na doc ou fazendo muita cagada.

09:17 João N.: Legal, cara.

09:20 Rodrigo C.: Aí eu pensei em começar com isso, né?

09:22 João N.: É uma ótima ideia.

09:27 Rodrigo C.: Porque até a gente tem que ninguém tem o primeiro cliente que já pagaria para um servidor.

09:31 João N.: Sim e ele seria para pagar só o serviço quando tiver pronto não desenvolvimento, né.

09:37 Rodrigo C.: Não não o software é meu.

09:41 João N.: Entendi ele só deu a ideia não

09:41 Rodrigo C.: No caso se você quiser entrar no nosso.

09:44 João N.: tem.

09:44 Rodrigo C.: Não ele não tem participação nenhuma eu até oferecer participação para ele não quis falar.

09:51 João N.: Então perdeu

09:53 Rodrigo C.: A ideia entrar comando aí tipo,

09:55 João N.: legal e você queria que eu entrasse para acordar mesmo?

10:02 Rodrigo C.: deixaria mais o beck para você, né? Que você até comentou que você é mais background. Deixou bem para você, eu me viro com front. Aí a Mayara que desenharia esse front para mim, então ela teria a

10:15 João N.: Entendi.

10:15 Rodrigo C.: participação dela também, até porque ela se protege caso os divertir de mim. Ela tem a parte dela, não se preocupa comigo. O jogo foi o mesmo.

10:26 João N.: É cara, mas tá certo cara. É uma ideia muito boa. E acho que dá para crescer com muita coisa, além disso. Tipo tem espaço para evoluir. Não fica engessado porque tem um

10:41 Rodrigo C.: sem

10:43 João N.: problema de empresa que você faz um produto muito bom, só que você não tem mais para onde crescer e aí temos que fazer.

10:51 Rodrigo C.: Então, eu tenho de um segundo cliente. Na verdade isso aí já desistiu do projeto até só que a ideia dele era boa ainda. Que ele tem uma transportadora. Então, ele tem muito problema como acharifado dele na parte da oficina. Aí tipo, se a gente montar o controle de estoque ali para ele é o que ele precisa. E é outro que outra ideia que pode crescer para caramba, porque começa o

11:20 João N.: sim

11:21 Rodrigo C.: controle de estoque controle de viagem e vai subindo, né?

11:26 João N.: Entendi.

11:26 Rodrigo C.: Até chegar na no fiscal que é o s

11:32 João N.: que fiscal

11:36 Rodrigo C.: Pot vs serviço dá para trabalhar com oficina, né. Porque vários lugares tem Tem estoque

11:41 João N.: entendi.

11:42 Rodrigo C.: não seria algo fixo para transportadora.

11:47 João N.: É sim

11:47 Rodrigo C.: Até o próximo a evolução disso naturalmente acaba sendo a

parte fiscal.

11:52 João N.: Entendi deixa eu fazer uma pergunta.

11:53 Rodrigo C.: Mas isso lá na ponta, né?

11:56 João N.: Deixa eu fazer uma pergunta a ideia que você tem é para eu entrar acordando com você para um projeto ou para a gente monta uma empresa que tenha múltiplos projetos rodando.

12:04 Rodrigo C.: Então é aí que eu lhe pergunto. Qual sua disponibilidade?

12:10 João N.: Cara a minha ideia desde que eu comecei a programar é juntar programadores montar uma empresa fazer projetos e deixar rodando vários projetos de vários segmentos diferentes é uma coisa que eu tenho para mim esse pequeno sonho, se fosse para ser com você ia ficar muito feliz, cara.

12:32 Rodrigo C.: Então fechou a ideia mesmo.

12:34 João N.: Beleza, eu tenho.

12:35 Rodrigo C.: Porque eu penso a mesma coisa, eu Até conversei muito sobre o coiso sobre o Gustavo conversamos com o Gustavo sobre isso. Aí só que o Gustavo não sei deu uma esfriada e ficou por isso mesmo. Então eu não sei que pé que ele tá se ele quer montar a empresa dele sozinho e contratar pessoas. Não sei qualquer ideia dele, entendeu?

12:58 João N.: Como uma ideia que eu tive acho que eu comentei com você um tempo atrás seria para fazer agendamento para clínicas. Isso é uma coisa que eu vejo que tem uma grande necessidade. Como como é que tem você meu namorado? Trabalha numa clínica e acontece que eles não têm as clínicas em Capão geral, você não tem um serviço de agenda de paciente, você não tem um serviço para gerar relatório. Então eu pensei.

13:28 João N.: A minha ideia para isso seria mais um projeto para a gente já ter como. Horizonte seria fazer um sistema para Clínica agenda paciente montagens de vários autores. Aí tem a pessoa que seria responsável pela agenda ela poder mobilizar os pacientes. Integração com WhatsApp você manda uma mensagem direta para o paciente. Olha você tem uma consulta agendada hoje tal hora tal um controle para pessoa que for o gestor da Clínica enfim, você que estiver gerente, não sei o dono.

14:07 João N.: Verificando entrada de paciente o quanto cresceu quem que agendou quem tanto atendeu? Coisas como faturamento porque você deixa o

valor de cada consulta, né? Cada médico teve seu valor. A geração de relatório que é muito fácil de fazer tudo isso. Para clínicas aqui em Capão que é um serviço que a clínica cada esquina, você tem umas três quatro. E não tem ninguém atendendo isso então, mas é que eu tive.

14:41 Rodrigo C.: Cara, se for estruturalmente é muito semelhante a barbearia.

14:45 João N.: Sim, api seria muito parecida. Acho que seria mais níveis de Hierarquia, né? Mas em vez de subir a palavra agora. permissões para cada usuário mas se

15:02 Rodrigo C.: sim

15:03 João N.: ele é só isso de diferente então já é uma ideia que

15:10 Rodrigo C.: Elas foram ver algo que eu tinha observado já com um dentista.

15:15 João N.: Quem?

15:15 Rodrigo C.: Porque a dentista que eu passo lá no caderno?

15:19 João N.: Então para Clínica Ser clínicas no geral dentista psicologia.

15:23 Rodrigo C.: sim

15:26 João N.: qualquer coisa Cara Clínica, é outra coisa que tem

15:29 Rodrigo C.: Cara ideia boa daí eu tenho muita uma

15:32 João N.: os baldes. Então já seria mais um mais uma ideia boa para termos aí. Você tem mais alguma ideia?

15:48 Rodrigo C.: ideia boas tem essas duas.

15:54 João N.: também Que seria legal. Uma um outro segmento que a gente poderia pensar também seria no sentido de agência para montar a linha de peixe esse tipo de coisa.

16:09 Rodrigo C.: Acho Eu já pensei em montar empresa focada, só nisso. Porque o negócio que fácil de fazer faz muito rápido? E se for ver?

16:21 João N.: Não é completo.

16:22 Rodrigo C.: Faz até sentido para as barbearias até para consultório mesmo. Porque a Mayara a maior trabalho especificamente com isso? e ela tem ela tem uma demanda legal até

16:39 João N.: É cara. Acho que seria uma boa assim, entraria como um produto de recorrência ali para também junto, né?

16:49 Rodrigo C.: sim

16:49 João N.: A gente nem precisaria ir atrás dos clientes os clientes já estariam

com o sistema rodando o contato oferece.

16:58 Rodrigo C.: É Fica muito simples, né?

17:00 João N.: E queria aquela ideia da empresa depender da gente. Ok pode ser depende dos caras para fazer a minha linda impede depende dos caras para fazer o meu controle. Poderia entrar mais alguma coisa junto para Quanto mais a empresa depender? De nós melhor.

17:23 Rodrigo C.: Barbearia o governo vai começar a fechar em cima deles também, eles vão ter começado. É mais um que naturalmente até que fiscal também, mas que eu não gosto da parte fiscal. Dá dinheiro então.

17:38 João N.: Cara, eu também não gosto. Mas para ser bem honesto para você, eu estou sendo obrigado a aprender. Por conta do modo lá de nota fiscal. Então para mim é uma vantagem.

17:49 Rodrigo C.: Tá então se você vai ter alguma experiência ao chegar nisso.

17:56 João N.: Tá inicialmente as ideias são essas quanto a parte de porcentagem que você tem em mente.

18:08 Rodrigo C.: Igualitário, só que o único detalhe que eu comentei para você, a Mayara ela vai querer entrar como sócia não como prestador de serviço. É esse futuro bem para você.

18:21 João N.: Por mim, tudo bem. Seria os 33% para cada.

18:28 Rodrigo C.: Sim aí você quiser ver até mais alguém, né? Para estar integrando ou futuramente integral a gente rebalancer a porcentagem boa.

18:38 João N.: Sim, sim. Já até que seria válido a gente sentar pessoalmente para conversar sobre tudo isso. Que agora a gente tá bem que jogando as ideias, né?

18:53 Rodrigo C.: sim, eu não tenho nada oficial mas

18:57 João N.: Mas é uma uma boa ideia.

19:00 Rodrigo C.: Sempre que são projetos né que tem demanda. Então É interessante fazer.

19:06 João N.: projeto rápido

19:08 Rodrigo C.: Sim, e daí tendo alguém junto como o sócio é muito mais certeza, né? Pelo menos eu penso assim muito mais certeza que a pessoa vai fazer direito.

19:16 João N.: Sim, né, cara? Porque se contratasse alguém para fazer com você a pessoa poder fazer eu vou fazer aqui, mas tô nem aí pegar o meu dinheiro.

Agora sendo dois sócios, se eu fizer errado, eu também estou perdendo então.

19:35 Rodrigo C.: A vantagem que são no caso três sócios que três sócios operadores, né? Porque a especialidade da Mayara e o ex-ai só que ela faz da npid na faz com WordPress? Que importa é dinheiro final das contas. Aí, tipo a gente poderia deixar essa

19:54 João N.: sim

19:55 Rodrigo C.: parte mais com ela e focar mais nos aplicações.

19:59 João N.: Você como front Como back?

20:02 Rodrigo C.: isso

20:05 João N.: É cara, uma boa ideia. Então você quer pensar um pouco antes de fechar alguma coisa fixa mesmo?

20:18 Rodrigo C.: Cara para mim não tem muito mais do que ver eu confio no seu trabalho. Confio em você como sócio.

20:23 João N.: Que bom cara bom.

20:25 Rodrigo C.: Né propor mais que a convivência Nossa ali tenha sido apenas três meses três meses, você não conhece 30 pessoas. Mas me mostra essa pessoa nesta pessoa gente boa alguém que eu tomaria café. Sem voar no pescoço.

20:44 João N.: Para cá é só a grande vantagem. Cara, sendo bem sincero, você é uma pessoa que eu admiro e eu acho que isso é importante numa sociedade. Você deverá outra pessoa porque Você acha que a pessoa não né? Você não acha que essa pessoa é a pessoa com responsabilidade com foco cara, porque está com sociedade com ela.

21:05 Rodrigo C.: sim

21:05 João N.: E Cara eu vi que você ali na egos, você fez um grande desempenho. Então acho que foi um prazer se eu sou sócio.

21:16 Rodrigo C.: agradeço

21:17 João N.: E sendo bem honesto cara, depois que você saiu, só desandou então. Tava comentando isso com o negão hoje que cara foi você sair foi Ladeira abaixo as coisas ali.

21:32 Rodrigo C.: cara assim eu fico zonzado pelo elogio e triste pela situação.

21:38 João N.: infelizmente

21:43 Rodrigo C.: É infelizmente. Porque cara eu gostava de trabalhar isso aqui.

Tá desandando cara, não tá rodando.

21:51 João N.: tá Outra coisa é que a gente não sei se você soube mas a Natália foi demitido hoje.

21:59 Rodrigo C.: p*** que pariu.

22:00 João N.: Eu não sei se foi hoje esses tempos ela só Contorno, mas ela chegou na sala dos deveres conversando achou meio chorando assim. Só que infelizmente ela foi convidada se retirar por cortes no orçamento e tal

22:20 Rodrigo C.: Luana tava chorando lá na frente também, cara, agora que eu entrei.

22:24 João N.: Então, talvez seja por isso.

22:29 Rodrigo C.: Cara, mas tipo não faz sentido tirar a Natália e manter a Luana.

22:35 João N.: Foi o cara que falou cara que a Natália é muito mais competente que a Luana.

22:44 Rodrigo C.: c***** viado

22:46 João N.: Aquela velha né, cara? Mas enfim, acho que por enquanto é isso que a gente tem boas ideias. Eu não conheço o Next. Então vou pegar para estudar já.

23:03 Rodrigo C.: que você precisar mostra para você ali não comparando mas o Gustavo pegou em Dois dias, tipo ele tava entendendo já como que funcionava o fluxo do negócio, né? Aí acho que foi ali mais ou menos um mês para ele começar a se virar sozinho.

23:22 João N.: Programador acho que você tem que aprender a aprender então isso não é um problema para mim pegar novas linguagens que você sabe bem.

23:28 Rodrigo C.: Não cara, não tenho dúvida nenhuma disso.

23:32 João N.: Então é isso, cara. A gente se você quiser pensar um pouco sobre as ideias e tal ver qual que a gente vai focar primeiro. Acho que faz mais sentido focar na barbearia, já que tem. boa parte pronto já

23:47 Rodrigo C.: Ah quero comentar mais ou menos firmando alguma coisa já eu já vou incluir isso aqui no

23:52 João N.: certo

23:52 Rodrigo C.: você já dá uma olhada como que eu montei o código eu tô seguindo a própria estrutura do do Next mesmo que ele te oferece uma estrutura. Quando você começar a ver lá ele tem um geradores de módulos geradores de

controle gerador de monte de coisa automático. Eu tô usando o que ele me dá cara.

24:12 João N.: Cara uma coisa.

24:15 Rodrigo C.: Eu até pensei em trocar um pouco a estrutura, mas eu falei não vou manter porque não vale a pena agora.

24:23 João N.: Em quanto tempo você acha que a gente consegue lançar isso porque eu entendo que né? Você já fez boa parte do processo? Então acho que você já sabe mais ou menos. A linha que tem que seguir. Não prazo obviamente, mas só uma ideia.

24:43 Rodrigo C.: É um prazo para ele começar a rodar o que ele começa a dar lucro.

24:48 João N.: Para ele começar a rodar.

24:54 Rodrigo C.: E começar a rodar. Eu acho que sim trabalhando focado nele. Um mês e meio a dois ele começa a rodar já para começar a pegar cliente. Para ele começar a dar lucro, acho que com cinco meses.

25:12 João N.: Entendi, entendi.

25:14 Rodrigo C.: Lucro assim eu falo tipo que deu um salário para nós três.

25:19 João N.: Para bater o que a gente tava ganhando na ecos.

25:23 Rodrigo C.: sim

25:23 João N.: Entendi beleza, cara. Isso é uma coisa que eu só queria saber mais ou menos para saber que pé que está a situação.

25:34 Rodrigo C.: João Negreiros 48

25:37 João N.: isso@gmail.com

25:51 Rodrigo C.: Ah, por enquanto.

25:55 João N.: Olha, cara.

25:55 Rodrigo C.: O cara nem vai entender que p**** está acontecendo aqui nesse começo é que eu tô começando a montar tudo então as ideias ainda. Olhando o código, você não tem ideia do que tá acontecendo ali ainda. É que eu sei o que vai o que ele tem que fazer então faz sentido, mas olhando mas fala p****. Vinculação de banco para todo lado fora em que contudo?

26:20 João N.: Tem três banco rodando no mesmo arquivo, que que é isso?

26:25 Rodrigo C.: 50 forem que vão montar o bagulho eu mandei para você.

26:32 João N.: Beleza vou pegar aqui hoje eu vou dar uma olhada só para

entender como é que tá? Como é que é?

26:41 Rodrigo C.: Se você olhou dois três minutos aquele negócio ali viu? Os gerador dele, como que ele gera? Que você vai colocar nesse Glass sem entrar sem nada nesse espaço. Ele já vai te dar ele vai te dar API.

26:55 João N.: Ele exagera. Nossa, cara.

27:00 Rodrigo C.: Pronto para você é só você preencher ali com o que você quer, né colocar a conexão do banco. e fazer ele usa o Na estrutura de sólido só que pensando em pastas. é um a diferença que ele não tem o né

27:21 João N.: Deixa eu dar uma olhada.

27:22 Rodrigo C.: Ouviu né?

27:26 João N.: É porque ele é só backing, né?

27:28 Rodrigo C.: Consegue gerar as views também? Já começa a ficar meio chato, não vale a pena não.

27:37 João N.: Entendi não aí seria para dividir bem né Back And api rodando Frontier de consumindo API. Cara acho que assim fica até mais fácil a divisão de trabalho.

27:51 Rodrigo C.: Fica pela experiência que eu tive com o negão ali.

27:55 João N.: porque

27:56 Rodrigo C.: cara Não é por nada mais que o Luiz fez lá não é bom de trabalhar, cara.

28:04 João N.: Cara eu vi o negão, o que que o negão tá passando. Ele tá fazendo durante o dia de madrugada, o Luiz vai modifica tudo que ele fez.

28:14 Rodrigo C.: É mais um motivo que eu saí.

28:15 João N.: Cara, tava a situação ali tá tensa. Situação ele está complicada. Ainda não Fernando na sexta-feira, ele não voltou tava gripado hoje também, não foi? Hoje Luiz também não vai né? Cara esse cachorro complicado porque ele tá cobrando uma coisa que ele não tem feito sabe é chato.

28:47 Rodrigo C.: Acho que você vai cobrar alguém, você tem que dar o exemplo primeiro.

28:51 João N.: Ah com certeza

28:53 Rodrigo C.: Você não pode.

28:54 João N.: Cara eu acho bom a gente começar essa empresa claro que por enquanto não mas Um ano dois conforme for crescendo a gente consegue

montar algo tão grande quanto a egos rapidamente.

29:08 Rodrigo C.: Cara eu acho que em um ano a gente está maior que a egos Não é por nada não.

29:15 João N.: Assim cara, esse na verdade é uma ideia a ideia da clínica que eu tive de uma ideia que eu já estava começando a colocar em prática. Eu estou estudando esse final de semana mas pegar para estudar tecnologia do node que Eu não quero mais trabalhar com o PHP por hora. Acho que vou pegar me servir bem para isso essa ideia. E aí? Você já chegou? Já trouxe essa ideia junto então mais uma vantagem.

29:47 João N.: porque eu quero realmente sair da

29:51 Rodrigo C.: aí qual que é o plano seu sim só para

29:56 João N.: eu por hora vou me manter Acredito que até o próximo mês lá na ecos eu já estou vendo outras opções. Eu acho que eu não vou pegar com programação, eu quero pegar uma um trabalho mais simples que eu encontrar para não sobrecarregar tanto e quando chegar em casa poder acordar mais. E a ideia é que para os próximos. Dois a três meses eu Largo e fico rodando só a minha empresa, talvez a partir de agora nossa, né.

30:29 João N.: Entendeu? Porque cara não é não é por nada não, mas a lei na egos. Não dá para crescer a equipe está reduzindo então. Eu achei até que vai ser mandado embora já então. Isso aí cara.

30:53 Rodrigo C.: Só para eu entender também. Porque às vezes sei lá para o outro Ramo.

31:02 João N.: Nada é não.

31:03 Rodrigo C.: Tem nada a ver, né?

31:06 João N.: Cara, cheguei a considerar muito, mas a verdade é que eu gosto do ramo de programação da área de programação, eu gosto muito do ramo Empresarial também então juntando os dois numa ideia. De montar uma Startup realmente ficou da pensando na minha empresa é o que eu considero ideal.

31:27 Rodrigo C.: Ah tem mais um porém que eu tenho que ver com você. Essa empresa você pensa em tipo criar ela e manter ela resto da vida. Criar ela fazer um produto bom e vender.

31:44 João N.: Cara, eu não tinha considerado isso ainda. Mas a minha ideia é manter vários projetos rodando. Então, não sei se que nem bom que nem o que o

Fernando fez que ele pegou o sgc. E aí tirou o Paulistano que é o cgc azul e o copasmanter sgc rural, não é isso que eu quero, mas o que eu quero é montar vários projetos várias startups internas de uma mesma empresa.

32:15 João N.: E manter todos os projetos rodando ao longo. Eu penso ao longo da minha vida, mas se algum deles se for oferecido um bom dinheiro para ser comprado. Eu não teria problema de vender.

32:28 Rodrigo C.: É muito bom muito bom saber dessa

32:28 João N.: Que a minha ideia.

32:30 Rodrigo C.: informação. Porque sim eu penso algo muito semelhante, se alguém chegar ali e falar eu te dou tanto por esse projeto ou até pela empresa inteira. Eu não descarto a possibilidade de vender.

32:42 João N.: Eu também não eu só não venderia por um preço assim, tipo muito baixo você vender seria vender algo.

32:49 Rodrigo C.: Não eu tô falando milhões.

32:51 João N.: Tão simples perfeito totalmente de

32:54 Rodrigo C.: Porque eu não tô pensando eu não tô

32:55 João N.: acordo.

32:55 Rodrigo C.: pensando pequeno. Essa escalar esse negócio conseguir visão marcada nacional. Se possível internacional não sei como que internamente está funcionando. E se alguém chegar na com dinheiro na mão? eu vendo

33:12 João N.: Também não teria problema na verdade com isso, mas eu penso assim.

33:17 Rodrigo C.: aqui é uma questão importante. Mas a questão importante Porque tipo se eu quero vender você não conflito, né? Então é legal acertar isso já.

33:29 João N.: Sim, sim. Uma questão para mim é o seguinte se for para vender por um preço que a empresa a gente vale por um beleza porque eu penso assim, eu venderia escalaria outro negócio.

33:43 Rodrigo C.: Como a gente está pensando muito

33:44 João N.: Então, eu não penso em ficar com uma coisa só por causa da vida, por isso que eu penso em múltiplos, projetos e múltiplos áreas diferentes. todos crescendo juntos Para mim seria ideal

34:00 Rodrigo C.: semelhante, então não vejo problema nenhum em realmente

firmar a sociedade.

34:05 João N.: Eu não quero eu gostaria muito.

34:06 Rodrigo C.: A gente pode confirmar a gente pode né conversar pessoalmente para alinhar qualquer outro.

34:09 João N.: Sim, sim.

34:11 Rodrigo C.: as questões e até vai precisar conversar mesmo, porque vai ter questão contratual vai ter. Tudo aquela bronca assim infernal. Talvez inicialmente, né? Para a gente não ter um ceonerado com isso já a gente faz um contrato. tipo firmando que a empresa é de nós três porém utiliza o CNPJ da Mayara. Por enquanto só para não ter o custo. vocês

34:41 João N.: Sim, sim pensando que a gente. Cara na verdade o nosso ramo não é necessário realmente emitir nota. Então acho que acredito que nos primeiros meses não seria necessário isso poderia deixar só no centro da Mayara só para a gente não ter esse problema mas Não vejo muita necessidade.

35:03 Rodrigo C.: Só para não não ser onerado já né? Porque a gente consegue usar esse valor para tráfego pago fazer outra coisa. Que não seja dá para o governo.

35:13 João N.: Justo eu creio fazer outra pergunta se você tem outros projetos que você tenha tocando porque eu tenho um projeto. Para outros freelancers meus que eu tenho que terminar só que sendo bem honesto que você não souber a verdade nem um pouco então.

35:31 Rodrigo C.: Não free lance eu não tenho nada rodando. E nos franceses. Eu também fique em paz fazer seu e quiser fazer.

35:42 João N.: Beleza, eu tenho.

35:42 Rodrigo C.: Por mim, ok.

35:44 João N.: Outra questão, eu tenho uma outra empresa que eu também sou sócio. Que o projeto já está praticamente finalizado. Mas eu nem sei pensando bem nessa não sei se vai para frente. Porque os outros sócios são meio? Cara gente que não tá muito afim de enfim colocar para frente negócio. Então mas fica em paz não é uma coisa que vai me tomar o meu tempo. Não é minha prioridade.

36:12 João N.: Queria deixar isso claro só para não ter nenhuma desavença no futuro.

36:16 Rodrigo C.: Não sim por mim por mim sim. É legal saber para não ter

surpresa, né? Mas qualquer outro Projeto Paralelo

36:23 João N.: Sim claro

36:25 Rodrigo C.: que você tem empresa paralela, que você tenha desde que não. Atrapalha o andamento, né?

36:33 João N.: Claro

36:33 Rodrigo C.: Desta nova empresa show de bola, faça da sua vida, o que você bem entender.

36:39 João N.: Eu só acho que é bom manter um jogo Limpo para você não chegar um dia descobrir tanta coisa e você ficasse perguntando. Será que ele não se concentrou na nossa empresa por conta disso, então é uma coisa que eu prefiro deixar todas as caras.

36:54 Rodrigo C.: Não tinha ótimo. Pensa a mesma coisa. Mas assim por mim por mim diferente, desde que não não influencie, né? No momento ali necessário. Por mim, ok.

37:08 João N.: Então beleza

37:08 Rodrigo C.: Não é nenhum impeditivo.

37:11 João N.: fechou Então cara Acho, que que é isso? Eu vou dar. quero mas eu fico muito feliz que você tenha contado comigo a gente teve ele só três meses de trabalhando juntos, mas eu Acho que se você entrou em contato comigo que você gostou do meu trabalho, fico feliz com isso. Esse cara vai ser um prazer trabalhar com você novamente.

37:38 Rodrigo C.: ficar muito feliz de trabalhar com você Sim, eu fiquei animado quando você falou, né da empresa. Porque eu percebi que você é um cara ponta firme, você é um cara assim que tem compromisso não tá entrando tipo, se der beleza, se não der tá bom também.

38:00 João N.: Opa vamos

38:00 Rodrigo C.: Isso cara vai ser um prazer trabalhar com você. Esses três meses aí foram três meses proveitosos.

38:07 João N.: sim Aquele que você pode conhecer um pouco do meu trabalho da maneira como eu sou. Acho que isso é bom. É isso cara.

38:19 Rodrigo C.: A gente tiver conversando aí sobre o

38:20 João N.: Vamos sim

38:22 Rodrigo C.: Gustavo. Você quer entrar em contato com eles se acha que

não é o momento?

38:29 João N.: Cara, eu não tenho nada contra o estado. Eu não sei se ele vai querer. Mas se ele topa não tem problema.

38:39 Rodrigo C.: Então porque eu entrei em contato com você, porque eu vi que você tá mais animado do que ele. Chegou até conhece o Gustavo há mais tempo. Quero muito bem Gustavo. Só que eu acho que foi uma visão que eu tive. De que ele está mais focado tocar a empresa dele sozinho do que montar uma sociedade. Mas foi algo que eu interpretei das

38:58 João N.: Entendi.

39:01 Rodrigo C.: vozes da minha cabeça.

39:03 João N.: cara Pelas coisas que ele andou falando comigo, ele realmente está focado na empresa que ele tá querendo montar sozinho. Eu não sei ele chegou a comentar brincando assim. Ah, vamos montar alguma coisa aqui para gente mas brincando, então não sei. Acho que só entrar em contato com ele. Mas cara, não teve nenhum problema gosto muito do Gustavo, viu? O trabalho dele um trabalho muito bom. E é isso, cara.

39:34 Rodrigo C.: Tá vendo o seguinte, então, a gente dá uma cutucada nele. Porque querendo ou não mais um deve agiliza o serviço?

39:42 João N.: Sim, com certeza, se você quiser na verdade eu conversei com ele pessoalmente na segunda. Para eu sentir também que é que ele tá?

39:50 Rodrigo C.: Show pode ser melhor?

39:51 João N.: Beleza beleza, eu vou ver aqui se eu consigo pensar em mais alguém que possa. Esteja no mesmo na mesma empolgação para abrir uma própria empresa e quisesse se tiver de acordo também.

40:04 Rodrigo C.: Não por mim assim sendo uma pessoa que você confia pela confiança que eu tenho em você, eu confio na pessoa. Então por mim tranquilo.

40:14 João N.: A gente só teria que pensar algumas coisas quanto a nome quanto esse tipo de coisa, mas acho que não é o momento.

40:21 Rodrigo C.: Cara, eu tentei abrir uma empresa no começo desse ano. Você vem com você? Quando o pessoal fechou o nome eu achei.

40:32 João N.: Por que muito ruim?

40:34 Rodrigo C.: Cara, não é muito ruim, cara.

40:37 João N.: Cara, eu comecei uma agência a um começo do ano passado.

Com um amigo meu eu tive que largar porque eu tava conseguindo cliente o carinha. Não sabia nada de programação ainda. E aí eu falei p*** não vai dar para manter. Nome era Space cara, não era tão bom.

41:01 Rodrigo C.: O pessoal na verdade também não me passou confiança, a ideia era montar uma agência de construção de páginas de Inpage identidade visual e tráfego

41:16 João N.: legal

41:17 Rodrigo C.: nós éramos em cinco pessoas no início do projeto. cara a impressão que eu tive que era tudo muito todo mundo muito verde e tava pensando em coisas que não era importante. Que nem agora agora a gente tá chegando com um projeto então assim já é algo palpável.

41:39 João N.: sim

41:39 Rodrigo C.: Você é código, né? O código né palpável. Você entendeu o que eu quis dizer?

41:42 João N.: Não é o que você olha assim, só que já existe, né? De qualquer forma.

41:46 Rodrigo C.: Isso o pessoal tava mais preocupado em escolher a p**** do nome nas reuniões. Do que realmente fazer outra acontecer? Aí, tipo a gente levou sei lá seis reuniões para escolher nicho. Era um lixo até que bom. Para gente abordar. Só que tipo o bagulho não dava.

42:10 João N.: Cara, passa bem o negócio com você? Eu creio que uma empresa no ramo da tecnologia sim, um a dois meses. Você não tá rodando assim não obviamente não crescendo para caramba, mas tipo, você não tem algo pronto colocando pelo menos um ou dois clientes você começa a desanimar. Não vai para frente.

42:31 Rodrigo C.: E daí tipo depois de dois meses escolher a porcaria do nome era. Não sei o que é digital. momento digital

42:47 João N.: É para agência faz sentido.

42:51 Rodrigo C.: Não minto momento digital já existia. Existe no caso? Cara, mas era o nome que p***. Será que o nome daquela brochada.

43:03 João N.: genérico

43:05 Rodrigo C.: tipo 2 meses para escolher um nome ruim para ver não

43:11 João N.: esses cara que vão montar a marca de alguém.

43:14 Rodrigo C.: é Sabe não não era legal e daí quando eu comecei a abordar. É parte negócios partes de sociedade ali eu falava sozinho. As perguntas que eu fiz aqui para você, eu fiz para eles todo mundo ficava meio que há depois vê não é importante p****. Aí não né?

43:37 João N.: Com coisas importantes que você me perguntou. Então pronto para mim.

43:42 Rodrigo C.: Relevantes cara tipo vender a empresa ou não eu tenho interesse de vender empresa, cara.

43:48 João N.: Eu acho que a venda assim é uma

43:48 Rodrigo C.: Aí tipo.

43:50 João N.: questão de você fez uma empresa se montou aquele negócio você fez o seu filho ali está tão bom que alguém quer colocar ele na faculdade, entendeu? Tipo isso. Tá tão bom ali que alguém quer para cima. Eu acho que seria o a empresa você vender parte dela ou ela em todas seria a validação de que você fez um bom trabalho.

44:20 Rodrigo C.: Sim, sim.

44:23 João N.: Uma questão que me surgiu aqui. Você imagina uma empresa focada em um GIF específico ou uma empresa que atua em vários nichos.

44:35 Rodrigo C.: Então imagina aplicações focada em nichos não empresa.

44:40 João N.: Entendi bom, concordo com isso, eu acredito muito em startups internas. Acho que seria uma coisa muito válida para empresa para né tem um projeto rápido válido, põe para rodar. E depois você vai colocando coisa em cima dele até se tornar uma outra empresa dentro da própria empresa.

45:02 Rodrigo C.: Algo que eu não tinha pensado.

45:06 João N.: Fica um conceito interessante, eu não penso nada pequeno. Acho que uma coisa não sei ficar claro para você, mas eu sempre gosto dessa grande e gosto de pensar em Empresas Grandes. Eu imagino um ponto de ter uma empresa um prédio com vários setores diferentes focados em esse setor daquela aplicação. E esse setor ele é individual. O que acontece no outro setor da aplicação x não influencia na Y?

45:37 Rodrigo C.: Sim, sim.

45:37 João N.: Então cara, agora não é muito relevante.

45:44 Rodrigo C.: Começa são ideias interessantes que serem agora. Porque cara

é o futuro, né?

45:56 João N.: Sim, sim.

45:56 Rodrigo C.: Se tudo der certo a gente vai chegar nesse ponto em algum momento. Chega nesse ponto e depois a gente diverte começa o problema.

Então É legal saber das informações agora.

46:10 João N.: Acho que são ideias. Muito próximas que nós dois temos.

46:16 Rodrigo C.: sim, é o que eu tô vendo é muito semelhante lógico normalmente implementação vai ter o seu particularidades, mas

46:22 João N.: Claro claro, eu acho que o as mais divergências que a gente pode ter é quanto? questões do da implementação do desenvolvimento ali mas questões não que vou impactar um futuro da empresa questões que vão ver qual que é a melhor decisão essa tomada certo. Então é isso, cara. É isso. A gente fecha aqui algum. Assim Claro contrato de cavaleiros, né? Só pela boca mas Cara, vai ser um prazer ser seu sócio.

46:58 João N.: Vai ser um prazer crescer junto com vocês.

47:02 Rodrigo C.: Então posso dizer o mesmo pelo que eu já comentei com você, né? Eu vi que você tá no mesmo momento que eu que você quer montar um negócio para crescer. As ideias estão muito parecidas. Então vai ser legal quanto a Mayara a Mayara tem ideias muito parecidas com as minhas lojas com as particularidades dela. Aí até o trabalho dela, né? Eu já mostrei alguma coisa para você, né?

47:30 João N.: Sim, sim, acho muito bom.

47:33 Rodrigo C.: É um trabalho que assim eu confio. Então não a hora que chegar o momento dela, eu sei que ela vai entregar um bom serviço. E o que eu penso de sócios é mais ou menos isso são sócios que tenham ideias.

minimamente semelhantes para conviver mas não iguais para serem as mesmas ideias, eu acho que uma sociedade tem que se completar. Não concordar.

47:58 João N.: Sim claro claro. Nesse ponto eu concordo o cara eu. Acho que é importante mesmo. É só querer crescer eu não quero ficar estacionado. Eu penso uma ideia de um projeto legal, mas quero fazer crescer e eu vejo que você também tem essa mentalidade crescer de ter múltiplos projetos rodando de uma equipe realmente grande cara, principalmente tem um ambiente agradável. Nós dois convivemos juntos no ambiente, que enquanto você tava lá estava sendo

agradável até certo

48:30 Rodrigo C.: sim

48:30 João N.: ponto claro que tem coisas que não tava no seu controle de coisas internas. Só que eu deixo bem claro que eu não quero uma egos 2. Eu quero uma empresa completamente diferente.

48:42 Rodrigo C.: não cara, você viu a forma que eu tratava vocês ali. Lógico que algum momento eu posso ter me cedido.

48:50 João N.: Cara foi brincando então.

48:51 Rodrigo C.: mas mesmo assim tipo. São coisas que são importantes para mim sabe tem um ambiente agradável. Eu vi até uma frase recentemente. Você não pode ser sócios foi até o Bruno que falou que você tem uma pessoa como sócio. Acho que a primeira pergunta que tem que ser feita é você, almoçaria que esse cara todo dia ou com essa mulher todo dia com esse ser humano a gente complicada.

49:20 Rodrigo C.: Se almoçaria com esse ser humano todos os dias Cara, você é um cara que eu almoçaria todos os dias. Eu acho que daria para a gente ser sócio.

49:27 João N.: Cara, nós conversamos depois do almoço todos os dias durante três meses então. Acho que esse ponto também é validado

49:33 Rodrigo C.: sim

49:34 João N.: na minha opinião.

49:37 Rodrigo C.: Então acho que é o primeiro ponto o segundo ponto. Qualquer relevância do seu trabalho e do meu trabalho juntos, eu acho que

49:45 João N.: sim

49:46 Rodrigo C.: por mais que a gente não tenha conseguido trabalhar em um mesmo projeto a gente conseguiu conviver ali, né? Passar ideias receber ideias.

49:56 João N.: sim

49:58 Rodrigo C.: Conversar ali sobre a oeste. Na minha opinião foi muito bom foi muito produtivo.

50:03 João N.: concordo

50:05 Rodrigo C.: Eu acho que é isso, não vejo mais problemas.

50:08 João N.: É isso. Uma uma visão que eu tenho para uma empresa na verdade. Pensando que capô bonito não tem empresas de verdade na minha opinião as empresas que tem aqui ou são que nem egos ou são comércio que

aquele negócio. troca de funcionário A cada 15 dias ou são empresas que o patrão acha que o funcionário não é funcionário da empresa que o funcionário próprio dele que manda fazer manda o funcionário na casa dele limpar a casa dele para mim não é assim.

50:41 João N.: E a visão que eu tenho que é em Campo Bonito uma empresa realmente grande que realmente seja aquele negócio cara. Olha essa empresa referência.

50:52 Rodrigo C.: Até uma ideia assim que eu acho interessante, só que eu tenho que ser estudada muito bem aplicação dela. É o que o grupo primo faz. Não sei se você acompanha.

51:04 João N.: Não acompanha o cara.

51:06 Rodrigo C.: O grupo primo ele observa ali, né? Vamos supor. Você tá trabalhando, né? Você tá trabalhando para mim na minha empresa? Nós tem os meus sócios lá tal, só que eu vejo que você está se dedicando muito mais muito além do que um funcionário simples. E o serviço que você faz agrega muito para empresa em um grau que sim outros colaboradores dependem de você. Você tem algo ali como uma liderança dentro da empresa? Esse cara foi convidado para participar de uma sociedade.

51:41 João N.: interessante

51:42 Rodrigo C.: Porque daí esse cara né? O cara já tá engajado com a empresa só com o funcionário. Os cara como sócio voa? E é algo que o primo faz muito tanto

51:49 João N.: Com certeza

51:52 Rodrigo C.: que eles têm diversos majoritários e

51:53 João N.: Com certeza

51:56 Rodrigo C.: diversos sócio minoritários trabalhando na empresa.

52:00 João N.: cara, isso é uma ótima ideia na verdade. É uma política muito boa para se pensar porque. Na cultura que nós estamos vindo os funcionários não estão sendo bem valorizados. Se você tem esse ponto para pessoa crescer cara, um bom funcionário, se torna um ótimo funcionário um ótimo funcionário um ótimo funcionário vai voar.

52:25 Rodrigo C.: dedicação vira triplicada

52:27 João N.: Sim, eu posso ter uma chance então, vamos embora. Então é isso

cara. Acho que estamos bem. De acordo, gostei muito da ideia. E vamos para cima. Então acho que isso aí.

52:48 Rodrigo C.: semana

52:48 João N.: Vamos sim, fala com o Gustavo na segunda eu te retorno.

52:51 Rodrigo C.: beleza

52:54 João N.: A gente combina um dia para sentar conversar. Certinho, senão um acordo e tal, mas eu confio em você, então fica tranquilo, quanto a isso.

53:04 Rodrigo C.: é assim algo mais para a gente tá protegido juridicamente, né? Não que se me preocupe aquele negócio, né? Tipo, a confiança é importante, mas uma garantia mais importante ainda. Por mais que existe exista confiança a gente a confiança garantida é muito melhor.

53:25 João N.: Com certeza Então é isso, cara. Desejo um bom final de semana para você.

53:33 Rodrigo C.: Obrigado cara

53:33 João N.: Se cuida, cara, e qualquer coisa que você achar várias você já me manda mensagem. Vamos conversando.

53:40 Rodrigo C.: show

53:41 João N.: Isso aí cara, parabéns, formamos uma sociedade.

53:45 Rodrigo C.: Muito obrigado por lembrar de mim.

53:47 João N.: Estou feliz, estou feliz as coisas vão começar a dar certo e

53:58 Rodrigo C.: Agora é tocar o projeto.

53:59 João N.: Vamos para cima isso aí?

54:01 Rodrigo C.: Fechou. Valeu.

54:02 João N.: Fechou cara.

54:03 Rodrigo C.: Bom final de semana.

54:03 João N.: Bom final de semana, bom descanso para você, até mais.

54:06 Rodrigo C.: Ah descansado.

54:10 João N.: Isso ótimo.

54:13 Rodrigo C.:

54:13 João N.: Beleza, valeu, até

[View original transcript at Tactiq.](#)